

MARIA ANGÉLICA SANT'ANNA KAFROUNI

**ESCOLA, AUTORIDADE E INDISCIPLINA:
UM ESTUDO DE CASO**

**CURITIBA
2007**

MARIA ANGÉLICA SANT'ANNA KAFROUNI

**ESCOLA, AUTORIDADE E INDISCIPLINA:
UM ESTUDO DE CASO**

Dissertação apresentada como requisito para obtenção do grau de mestre junto ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia, área de concentração: Cultura e Sociabilidade – Grupo de Estudos da Violência na UFPR - Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Professor Dr. Pedro Rodolfo Bodê de Moraes

**CURITIBA
2007**

MARIA ANGÉLICA SANT'ANNA KAFROUNI

**ESCOLA, AUTORIDADE E INDISCIPLINA:
UM ESTUDO DE CASO**

Dissertação apresentada como requisito para obtenção do grau de mestre junto ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia, área de concentração: Cultura e Sociabilidade – Grupo de Estudos da Violência na UFPR - Universidade Federal do Paraná.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Pedro Rodolfo Bode de Moraes
Universidade Federal do Paraná - UFPR –
Orientador

Prof^a. Dr^a. Araci Asinelli da Luz
Universidade Federal do Paraná - UFPR

Prof^a. Dr^a. Ana Luiza Fayet Sallas
Universidade Federal do Paraná - UFPR

“Para me punir por meu desprezo pela autoridade, o destino fez de mim mesmo uma autoridade”.

Albert Einstein

Dedico este trabalho para a minha querida filha Roberta Kafrouni que neste período suportou as minhas angústias e incertezas; e para a minha querida e saudosa mãe Arlinda Zandomingues (em memória) que durante este percurso foi levada pela morte. A presença destas mulheres marcantes e determinadas tornou esta trajetória possível.

Agradecimentos

Chegou o momento de agradecer àquelas pessoas que contribuíram para a realização deste trabalho. Pessoas que me incentivaram de diferentes maneiras. A todos vocês o meu sincero “MUITO OBRIGADA”!

Primeiramente quero agradecer ao meu orientador Pedro Rodolfo Bodê de Moraes que me acolheu no Grupo de Estudos da Violência em 2002. Foi a partir desta acolhida e de sua disposição em orientar cada passo do meu trabalho de campo que tive o apoio necessário para empreender esta jornada. Quero registrar que além do seu apoio intelectual comprometido com a comunidade científica, pude contar também com a pessoa sensível que é para os problemas de ordem pessoal que surgiram durante esta trajetória. Foi muito difícil seguir com o trabalho de campo diante do luto pelo falecimento da minha querida mãe e em seguida passar por uma cirurgia. Foi de vital importância contar com a sua compreensão e amizade. Serei sempre muito grata por isso.

Agradeço às professoras Araci Asinelli da Luz e Ana Luiza Fayet Sallas que na ocasião da qualificação ofereceram valiosas contribuições para a organização e o aprimoramento da minha pesquisa. Quero agradecer também aos professores do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFPR pelas ricas contribuições para o desenvolvimento do meu trabalho.

Agradeço à direção da escola por me oferecer generosamente o espaço escolar e por ter mantido suas portas abertas para esta investigação. Sou grata aos professores, alunos, pais de alunos e servidores desta comunidade escolar que foram sempre solícitos. Agradeço aos coordenadores da Patrulha Escolar pelas entrevistas e informações e à SEED (Secretaria Estadual de Educação) por ter compartilhado conosco as suas preocupações com relação à escola.

Agradeço a todos os estagiários e voluntários que ofereceram o seu tempo, a sua curiosidade e a sua energia; por suportarem os contratempos e se envolverem tão densamente com o projeto, acolherem a proposta de investigação e se instigarem junto comigo nesta jornada. Quero registrar que vocês foram imprescindíveis para esta pesquisa, por oferecerem sua energia, vontade e amizade durante a coleta de dados, os longos relatórios, as análises e discussões durante a supervisão: Ana Paula Andrade Giostri, César Silva, João Caserna, Tatiana Socreppa da Cunha, Cleuza Peres, Thiago Wojtecki, Suzana Ferreira, Monique

Porto e neste momento, em especial, o Rafael Braz da Silva que continua compartilhando comigo suas expectativas e ideais. De modo especial quero agradecer ao Pedro Luiz Schlindwein pela sua presença experiente como professor e amigo. Ao Marcelo Bordin que no final do meu trabalho se prontificou em gentilmente me oferecer uma bibliografia importante para este trabalho. Estou muito feliz por ter trabalhado com vocês!

Tenho um agradecimento especial para a Joyce Kelli Pescarolo, minha querida amiga e companheira de curso de mestrado, pela disposição em ler meus textos, dar sugestões, compartilhar das minhas angústias e dúvidas, do sentimento de solidão e do desânimo que confesso quase me abateu em alguns momentos.

Agradeço de todo o meu coração à Carmem Lucia Sussel Mariano pela disposição incansável de trabalhar comigo os meus textos ao ler, corrigir, oferecer sugestões e questionar, sacrificando inclusive seus finais de semana. Muito obrigada!

Agradeço muito à minha querida filha Roberta Kafrouni, companheira incansável e incentivadora, com sua forma peculiar de ser carinhosa que em nenhum momento permitiu que o desânimo me abatesse.

Ao Samuel Gehrke, a Paloma Venturelli e ao Philippe Fondacaro que como filhos e amigos estiveram em todos estes momentos igualmente presentes.

À minha querida mãe, Arlinda Zandomingues, pelo amor, incentivo e confiança, sem os quais eu nunca teria chegado até aqui. Impossível expressar em palavras meu amor e gratidão por todos vocês!

Quero agradecer a todos que mesmo sem saber estiveram do meu lado e participaram da minha vida das mais variadas formas, como o Ivo Lessa, Vera Dolenz, Claudia e Ademar Zanlorenzi e a todos “Joãos” “Josés” e “Marias”. Muito Obrigada!!!

Cada um de vocês contribuiu de uma forma especial para esse trabalho!

RESUMO

Este estudo é um convite à reflexão sobre a autoridade escolar. A realização da presente pesquisa foi viabilizada pela valorização do espaço de fala, escuta e reflexão de alunos, pais, professores e demais envolvidos em uma comunidade escolar e por consequência no processo ensino-aprendizagem. A pesquisa tem por objetivo descrever e analisar as relações de autoridade e disciplina no ambiente escolar, tendo em vista a perspectiva da escola em promover a transmissão de conhecimento formal e valores sociais para a vida presente e futura de seus alunos. Para a coleta de dados foram utilizadas as técnicas: observação participante, grupos operativos, questionários, entrevistas semi-estruturadas e análise do prontuário de ocorrências da escola. Inicialmente foram formados três grupos selecionados nos três períodos de funcionamento da escola, representados por alunos de 5ª à 8ª série, um grupo com professores e um grupo com pais de alunos. Com os diretores, os orientadores pedagógicos e atendentes de serviços gerais, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas. A partir da análise das informações e da bibliografia estudada, foi possível apreender que sobre a Educação recai a esperança da transmissão dos padrões sociais tradicionais da cultura vigente. A formalização e a transmissão destes padrões sociais são questionados entre os profissionais da escola em foco, gerando tensões entre a direção e o corpo docente, freqüentemente acirrando divergências entre os próprios professores. Os conflitos, ao serem acumulados, dificultam a manutenção da autoridade institucional frente aos alunos. Sobre a instituição escolar recai o reconhecimento social do direito e do dever atribuído pelo Estado para oferecerem um leque de informações básicas, que se constituem em parâmetros para as escolhas profissionais da sociedade educada.

Palavras-chave: papel da escola, indisciplina e autoridade.

Abstract

This study invites to a reflection about school authority. This research was possible through the valorization of the speech, listening and reflection of the students, parents, teachers and other people involved in a school community, and consequently involved in the teaching-learning process. The research goal is to describe and analyze the authority relations and discipline in the school environment, considering the perspective of the school in promoting the transmission of the formal knowledge and social values to the present and future lives of the students. For the data gathering, the techniques used were: participating observation, operative groups, questionnaires, semi-structured interviews and dossier analysis of school incidents. Initially three groups were selected in the three periods of the school, represented by fifth to eighth grade students, one group of teachers and one group composed by student's parents. Semi-structured interviews were made with directors, councilors and janitors. The data analysis and the literature consulted permitted to conclude that people expect that Education transmits the traditional social patterns of the current culture. The formalization and transmission of these social patterns are questioned by the school professionals, resulting in stress between the direction and group of teachers, commonly enhancing the stress between the teachers as well. The conflicts, when accumulated, difficult the maintenance of the institutional authority in the presence of the students. The State attributes rights and duties that must be recognized by the scholar institution, which provides a range of basic information. This basic information constitute the parameters of the professional choices in a educated society.

Key-words: school, indiscipline, authority.

SUMÁRIO

| | |
|--|------------|
| Lista de Siglas..... | VI |
| Lista de quadros..... | VII |
| Introdução..... | 1 |
| | |
| 1. A Escola e Poder: o campo de reprodução das práticas simbólicas | |
| 1.1 A escola na modernidade | 19 |
| 1.2 Educação no Brasil: contexto histórico..... | 24 |
| 1.3 A educação formal um ritual distintivo de inclusão social..... | 31 |
| 1.4 A escola enquanto local legítimo de reprodução das práticas simbólicas | 34 |
| 1.5 A violência simbólica do trajeto da escola..... | 37 |
| 1.6 O poder simbólico e a lógica dominante..... | 41 |
| | |
| 2. O declínio da autoridade e os efeitos produzidos no ambiente escolar | |
| 2.1 Dominação legítima a partir da autoridade..... | 46 |
| 2.3 Autoridade legitimamente instituída na transmissão do conhecimento..... | 51 |
| 2.3 Autoridade do saber não se estende às relações..... | 60 |
| 2.4 A indisciplina em foco..... | 64 |
| 2.5 Patrulha escolar: um recurso crescente para a “educação” | 67 |
| | |
| 3. O papel da escola na visão da comunidade escolar. | |
| 3.1 História da escola..... | 75 |
| 3.2 Ideário relacional entre pais e professores..... | 75 |
| 3.3 Visão dos profissionais da escola..... | 78 |
| 3.4 Visão dos pais..... | 80 |
| 3.5 Visão dos alunos..... | 82 |
| | |
| Considerações finais..... | 86 |
| Referências Bibliográficas..... | 92 |

LISTA DE SIGLAS:

APPF: Associação de Pais Professores e Funcionários

CESPDH: UFPR - Centro de Estudos em Segurança Pública e Direitos Humanos.

CLT: Consolidação das Leis do Trabalho.

ECA: Estatuto da Criança e do Adolescente.

NRN-SEED: Núcleo Regional Norte da Secretaria Estadual de Educação do Paraná.

GEV: Grupo de Estudos da Violência: Departamento de Ciências Sociais da UFPR.

PE: Patrulha Escolar

PEC: Patrulha Escolar Comunitária

PM: Polícia Militar

PNE – 1962: Plano Nacional de Educação de 1962.

PSS: Processo Seletivo Simplificado em Regime de CLT.

QPE ou QPM: Quadro Permanente do Estado e Município oficializado por concurso público.

UFPR – Universidade Federal do Paraná.

SAS – Secretaria da Ação Social

Lista de quadros:

| | |
|--|----|
| 1. Dados sobre os Grupos operativos..... | 8 |
| 2. Dados dos professores que responderam as entrevistas..... | 16 |
| 3. Total de professores, total entrevistado e total no GO..... | 78 |
| 4. Dados sobre a reunião com os pais..... | 82 |